



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** PEDAGOGIA

**Disciplina** PI0009 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

**Carga Horária:** 68

**Turma** PIN-R

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

### I. Objetivos

- 1.1. Reconhecer a Libras como a língua usada pela comunidade surda do Brasil.
- 1.2. Estudar os conceitos que permitam reconhecer as necessidades básicas de comunicação da pessoa surda.
- 1.3. Promover entre os acadêmicos o conhecimento sobre a educação dos surdos, proporcionando aproximação entre as culturas surdas e ouvintes.
- 1.4. Desenvolver o conhecimento sobre a história, cultura e a identidade dos surdos e refletir sobre os diversos modelos educacionais para os surdos.
- 1.5. Oferecer uma base linguística e lexical em Libras aos alunos.

### II. Programa

#### 2.1. IDENTIDADE DO SURDO:

- Quem é a pessoa surda e a sua língua?
- Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
  - Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.

#### 2.2. HISTÓRICO:

- Um breve passeio pelas raízes da história de educação de surdos;
  - O impacto do Congresso de Milão de 1880 na construção educacional de surdos.

#### 2.3. LINGÜÍSTICO:

- conceito da Libras;
- alfabeto manual;
- a diferença entre o alfabeto manual e as configurações de mãos;
- sistema de transição;
- gramática da Libras em contexto e suas regras;
- tipos de frases;
- classificadores de Libras;
- Trabalhar os tipos de expressões faciais na Libras, frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas;
- exercitar as possibilidades de expressão corporal – dramatização e teatro;
- humor surdo.

### III. Metodologia de Ensino

- 3.1. Aulas expositivas.
- 3.2. Diálogos em Libras.
- 3.3. Dramatizações e teatros histórias infantis.
- 3.4. Leituras dirigidas.
- 3.5. Dinâmicas de grupo.
- 3.6. Vídeo e filmes.
- 3.7. Atividade no Moodle

### IV. Formas de Avaliação

- 4.1. Presença e participação efetiva nas aulas.
- 4.2. Produção textual e apresentação de trabalhos.
- 4.3. Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados.
- 4.4. Dramatizações e teatro.
- 4.5. Seminário – dramatização ou a critério do grupo.
- 4.6. Prova escrita e visual, sem consulta.

#### RECUPERAÇÃO SEMESTRAL

Assim sendo, em atendimento à Resolução 1 -COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, sobre a recuperação do rendimento acadêmico, prevemos, especificamente, a seguinte operacionalização:

- Para avaliação escrita, seminário, trabalho, será ofertada a oportunidade de recuperação, com prévia retomada dos conteúdos em que os acadêmicos apresentaram dúvidas;
- O acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos,



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA	
<b>Disciplina</b>	PI0009 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PIN-R	

## PLANO DE ENSINO

deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;  
- Em caso de avaliação substitutiva, o acadêmico terá direito a ficar com a nota mais alta obtida;  
- Orientação sobre a necessidade de se recuperar cada semestre de forma a obter a média final 7,0, enfatizando a responsabilidade individual de cada acadêmico nesse processo.

## V. Bibliografia

### Básica

FELIPE, T. MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.  
GOMES, A. M. P. Relato de vivência. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.  
LABORITT, E. O vôo da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.  
LODI, Ana Claudia Balieiro. MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de. FERNANDES, Eulalia. Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre. Editora Mediação, 2012.  
QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médica, 1997.  
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.  
SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.  
THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

### Complementar

GOLDFELD, Márcia. A criança Surda. Linguagem e Cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.  
PERLIN, Glades T.T. Identidades Surdas. In: SKLIAR, Carlos. A surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças. Porto Alegre: 3. ed. Mediação, 2005.  
SANTANA, Ana Paula. BERGAMO, Alexandre. Cultura e Identidade Surdas. Encruzilhadas de Lutas Históricas e Sociais. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 565-582, Maio/Ago. 2005. disponível em: Acesso em 25 nov. 2012  
PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.  
PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12/2022  
**Data:** 29/06/2022